



1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA**
2 **em 2015**, realizada no dia **20 de maio de 2015**, às **14h**, na **FIRJAN Campos** – Rua Bruno de
3 Azevedo, 37 - Jardim Maria Queirós - **Campos dos Goytacazes** – RJ. Aos vinte dias do mês de
4 maio de 2015, às 14h35min, foi dado início, em segunda chamada, a 1ª Reunião Extraordinária do
5 Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana em 2015, com a presença de
6 04 (quatro) membros do Diretório do CBH BPSI, dentre os 11 (onze) membros do Comitê, além de
7 22 (vinte e dois) convidados e 04 (quatro) representantes da Agevap. Teve início a reunião
8 presidida pelo Diretor Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, Sr.
9 Sidney Salgado. A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura; 2 – Discussão e**
10 **homologação sobre intervenções do INEA para mitigação de problemas causados pela escassez**
11 **hídrica; 3 – Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h35min a reunião foi iniciada. Sidney Salgado
12 começou informando a pauta, depois destacou a importância da parceria com o INEA na gestão
13 de recursos hídricos em nossa região. **Item 2 – Discussão e homologação sobre intervenções do**
14 **INEA para mitigação de problemas causados pela escassez hídrica:** em seguida convidou o novo
15 superintendente do INEA da RH IX, o Sr. Luiz Fernando Guida, que iniciou apresentando sua
16 trajetória profissional e falou brevemente sobre a situação da Superintendência. Guida falou da
17 condição dos proprietários rurais e cidadãos menos favorecidos que dependem de ações do INEA
18 e não sabem a quem recorrer. Disse que sua prioridade é atender a esses casos. Sobre o recurso
19 (verba compensatória) que sinalizou para ser aplicado na região, disse que não será tão rápida a
20 efetiva aplicação desses recursos, mas está confiante nessa realização. João Gomes (UENF) disse
21 que os desmandos ocorridos nos recursos naturais ocorreram, muitas vezes, devido à ineficiência
22 do Poder Público. Disse que é preciso parar de pensar em siglas partidárias e passar a buscar
23 políticas públicas relevantes, unindo forças. Destacou a dedicação do Paulo Jorge e do René,
24 ambos do INEA, durante suas atuações pelo órgão. Guida disse que sua ideia não é ser opositor
25 às forças locais, como a PMCG. Luiz Eduardo Crespo (PMCG) agradeceu o contato direto do Guida
26 no esclarecimento de um episódio a que chamou de fofoca. Falou que conseguiu disponibilizar,
27 através da Administração Pública do município de Campos, algumas máquinas para atuação em
28 corpos hídricos da região. Depois se colocou à disposição para atuar em parceria com o Poder
29 Público Estadual. Falou que um técnico do INMET narrou o que está acontecendo atualmente
30 com o clima, que é um ciclo de escassez hídrica, alternado com chuvas fortes durante curto
31 período, o que pode gerar inundações. Destacou daí a necessidade de fazer contenções no leito
32 do rio Paraíba em trechos adequados visando reservar água. Guida perguntou se já foi pensado
33 em decretação de Estado de emergência. Falou que o Comitê pode encaminhar qualquer



34 solicitação a ele, que tentará dar seguimento à demanda. Deu uma breve explicação sobre o
35 tema resiliência atrelado à questão da sustentabilidade. Luiz Mário (FIRJAN) falou sobre a política
36 de recursos hídricos, disse que o Comitê é um ator de extrema importância e que, por isso, não
37 pode ser ignorado. Falou que a Petrobras patrocinou, em 2011, um plano de desenvolvimento do
38 norte e noroeste fluminense, que previu investimentos na ordem de um trilhão de reais – ao
39 longo de vinte e cinco anos - para o pleno desenvolvimento da região, mas que infelizmente o
40 mesmo encontra-se engavetado. Luiz Mário falou que as verbas compensatórias decorrente de
41 empreendimentos da região não são aplicadas aqui. Guida destacou a importância de se olhar a
42 FENORTE. Luiz Mário falou que a AGEVAP vai entregar ao Comitê um projeto moderno para
43 controle de comportas para reserva de água no leito do rio Paraíba do Sul na região, utilizando de
44 sofisticadas tecnologias e técnicas. Sidney falou que a gestão de recursos hídricos está
45 necessariamente ligada à gestão ambiental. Destacou a diversidade de opiniões e representações
46 no Comitê, o que considerou salutar. Disse que a recuperação ambiental é essencial para
47 amenização dos ou resolução dos problemas atuais. Falou que é preciso pensar muito na
48 intervenção apresentada pelo Luiz Mário, que aumentaria o nível do rio Paraíba. Luiz Eduardo
49 pediu apoio do Governo do Estado na disponibilidade de máquinas agrícolas. Paulo Jorge
50 apresentou documento denominado “Ações essenciais para proporcionar melhorias no aumento
51 de vazão e de fluxo de água no canal Quintigute”. Sugeriu realização de reunião da CTRHEH para
52 que o INEA de Campos possa apresentar as ações que estão sendo pensadas para utilização do
53 provável recurso de compensação que está para ser disponibilizado. Gustavo, representante do
54 CAR, fez sua despedida e justificou sua opção de pedir desligamento da AGEVAP. Agradeceu o
55 apoio de todos durante sua estadia na região e se colocou a disposição para eventuais auxílios,
56 mesmo não mantendo sua atuação no local. João Gomes, em nome do Comitê, agradeceu o
57 trabalho desenvolvido pelo Gustavo, que foi destaque no CAR do Estado do Rio de Janeiro. **Item 3**
58 **– Encerramento:** Às 17h51 a reunião foi encerrada. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales
59 Pinto Neto, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelos membros da
60 Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

61

62

63 _____
Sidney Salgado dos Santos (P. M. de São João da Barra)

64

65

66 _____
Luiz Mário de Azevedo Concebida (Firjan - Campos)